

Ata Número 7/2014

Conselho Regional Plenário de Braga de 13 de dezembro de 2014

Ao décimo terceiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, reuniu, no Campo-Escola de Fraiã, em Braga, o Conselho Regional Plenário de Braga, do Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português (CNE), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Abertura e Oração;**
2. **Período Antes da Ordem do Dia;**
3. **Período da Ordem do Dia:**
 - 3.1. **Debater e votar o Plano Trienal de Atividades da Junta Regional;**
 - 3.2. **Debater e aprovar o Plano e Orçamento dos órgãos e serviços de nível Regional para 2015;**
 - 3.3. **Discussão e votação de eventuais propostas;**
4. **Período Pós Ordem do Dia;**
5. **Oração e Encerramento.**

Ponto um – Abertura e Oração

Às catorze horas e trinta e oito minutos, em segunda convocatória, o Presidente da Mesa do Conselho Regional, **Chefe José Carlos Ferreira**, declarou aberto o Conselho Regional Plenário. Saudou os conselheiros e informou sobre a presença do senhor Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga, **D. Francisco Senra Coelho**, presente a convite da Mesa do Conselho Regional, e que foi convidado a orientar a oração inicial. Após a oração, o senhor Bispo Auxiliar, convidando os presentes a uma reflexão, remeteu-os para o Presépio e convidou-os a uma peregrinação interior até ao Menino Jesus, desejando, nesta época Natalícia, que Este seja a bússola, que usamos como símbolo, ou a âncora usada pelos Escuteiros Marítimos.

De seguida, o **Presidente da Mesa** informou os conselheiros que estava a proceder-se à gravação áudio do Conselho para efeitos de auxílio à produção da ata, não tendo sido levantada qualquer objeção pelos presentes.

O Secretário da Mesa do Conselho Regional, **Chefe João Abreu**, procedeu à leitura da ordem de trabalhos e o **Presidente da Mesa**, a título de cumprimento e boas vindas, passou a palavra à **Junta Regional (JR)**, ao **Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional de Braga (CFJRB)** e ao **Chefe de Núcleo de Braga** para as saudações iniciais.

Chefe Hugo Cunha (Chefe Regional) – Cumprimentou todos os presentes e, em particular, o senhor Bispo Auxiliar de Braga, desejando que os trabalhos decorressem de acordo com os interesses de todos.

Chefe Jaime Pereira (Presidente do CFJRB) – Saudou todos os presentes, desejando que o conselho decorresse dentro do melhor espírito Escutista e que todos pudessem enriquecer as propostas apresentadas pela JR.

Chefe João Araújo (Chefe de Núcleo de Braga) – Depois de cumprimentar os conselheiros, desejou um bom conselho.

O **Presidente da Mesa** mencionou a receção de correspondência de outros órgãos do CNE e referiu que a Mesa iniciou e acompanhou o Processo Eleitoral dos órgãos regionais. Fez ainda referência a uma troca de correspondência com dois Agrupamentos, relacionada com o Processo Eleitoral, à receção do convite do Núcleo de Guimarães para as comemorações dos noventa anos e à carta enviada, em conjunto com a JR, aos Chefes de Agrupamento a motivar para a presença no Conselho Regional, tendo respondido positivamente alguns Chefes de Agrupamento.

Deu a palavra ao **Chefe Regional, Chefe Hugo Cunha**, que, a título de informação, referiu estar a colaborar com a Secretaria Internacional no que diz respeito à receção da Luz da Paz de Belém, que decorrerá no dia seguinte na Sé de Braga.

Por vir a propósito o tema, o Presidente da Mesa agradeceu a presença e deu a palavra ao **Secretário Internacional, Chefe Joaquim Freitas**. Este, por sua vez, informou que, pela primeira vez, o CNE tem uma delegação em viagem desde Viena, trazendo consigo a Luz da Paz de Belém. Valorizou a atividade, mencionando que, este ano, a receção da Luz será na Sé de Braga, no próximo ano, em Lisboa e, depois, em Évora. Informou que no dia seguinte ao Conselho, para a cerimónia na Sé de Braga, já havia mais de quinhentos inscritos, sendo que, durante a tarde, haverá jogos e *workshops* de enriquecimento. Manifestou, por fim, grande expectativa quanto ao próximo ano, nomeadamente a nível internacional, tendo mencionado algumas atividades previstas.

O **Presidente da Mesa** informou que, na abertura dos trabalhos, estavam registados quarenta participantes. Quanto à ata do Conselho Regional de doze de abril de dois mil e catorze, referiu que houve uma pequena correção na transcrição do nome da Secretária da Mesa e que, não tendo havido qualquer reclamação, a Ata foi **aprovada** tacitamente.

Não havendo mais informações a dar, passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos.

Ponto dois – Período Antes da Ordem do Dia

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Abriu as inscrições para o ponto dois.

Chefe Hugo Cunha (Chefe Regional) – Justificou a ausência do Secretário Regional Internacional, Chefe Luís Mandim, que se encontra em viagem desde Viena, e apelou à partilha da Luz da Paz de Belém pelas Paróquias da Região.

Chefe Carlos Alberto Pereira (Agrupamento 208 Ferreiros) – Saudou os presentes, alegrando-se por ter regressado à Região, e agradecendo todo o apoio dado pela Região, enquanto Chefe

Nacional. Agradeceu o apoio da Igreja na resolução das dificuldades do CNE, durante esse tempo, das Juntas Regionais e de Núcleo. Manifestou o apreço pelo Chefe Ivo Faria e sua equipa, pelo trabalho desenvolvido pela Região e pelo CNE. Desejou que a nova JR, liderada pelo Chefe Hugo Cunha, trilhe o seu próprio caminho, à semelhança do *slogan* por ela escolhido. Valorizou a vontade daqueles que não têm medo de servir o Escutismo e a Igreja, justificando o tema da Igreja para este ano que indica que “fé sem obra está morta”.

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Agradeceu ao Chefe Carlos Alberto Pereira a dedicação prestada ao nível da Junta Central e saudou o seu regresso.

Chefe Rodrigo Amaral (Presidente da Mesa do Conselho de Núcleo de Barcelos) – Lembrou que nos encontramos no ano da avaliação do Programa Educativo (PE) e, depois de apelar à participação massiva da Região de Braga, manifestou receio de que a avaliação não reflita a realidade. Disse que gostaria de, no final da avaliação, saber quantos Agrupamentos aplicam, com sucesso, o PE. Louvou a indicação, pela JR, dos objetivos educativos possíveis de alcançar, aquando das atividades regionais. Contudo, referiu que não são apresentados, nos relatórios referentes a essas atividades, informação relativa ao número de escuteiros que atingiram os objetivos, o que o preocupa. Fazendo, seguidamente, alusão ao agendamento dos Conselhos Regionais, solicitou que a JR não marcasse, em simultâneo, outras atividades, para que isso não possa interferir com a participação dos conselheiros nos Conselhos Regionais. Deste modo, solicitou à Mesa do Conselho e à JR que definissem uma estratégia para motivar os conselheiros a participarem nos Conselhos Regionais. Por fim, sublinhou a importância da iniciativa da Luz da Paz de Belém e valorizou o papel da JR de Braga no incremento e continuidade desta atividade, que ganhou projeção nacional.

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Referiu que a Mesa e a JR vão continuar a desenvolver o plano de motivação referido pelo Chefe Rodrigo Amaral. Saudou os caminheiros presentes, face à inexistência de qualquer participação de caminheiros no Conselho Regional passado.

Chefe Jacinta Magalhães (Agrupamento 124 Lousado) – Agradeceu à JR o apoio na iniciativa “Uma vida = uma lixívia” e aos Agrupamentos que contribuíram. Alertou a JR para o atraso na saída dos CAP (Cursos de Aprofundamento Pedagógico), o que deveria ter acontecido até ao final do ano.

Chefe Ernesto Machado (Junta de Núcleo de Guimarães) – Cumprimentou os presentes. Lembrou o falecimento recente da Pioneira Sofia, do Agrupamento 532 Mascotelos, do Núcleo de Guimarães, e, após ter agradecido àqueles que manifestaram o seu pesar, em nome do Núcleo e do Agrupamento da pioneira, propôs à Mesa um Voto de Pesar. Posteriormente, referiu-se à carta enviada pela JR sobre os registos criminais, dizendo que o seu conteúdo, pouco esclarecedor, não ajuda a resolução do problema. Apelou pois a que a JR e as Juntas de Núcleo acordassem e redigissem um documento mais esclarecedor.

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Informou que o Voto de Pesar já tinha sido sugerido informalmente pela JR, remetendo o assunto para o Período Pós Ordem do Dia.

Chefe Luís Veloso (Agrupamento 001 Sé) – Relativamente à atividade da Luz da Paz de Belém, referiu não concordar com a hora de início da mesma (dezasseis horas), visto que, sendo uma atividade nacional implica um regresso muito tardio dos participantes aos seus Agrupamentos. Disse que, no máximo, a hora de começo deveria ser às doze horas

Chefe João Araújo (Chefe de Núcleo de Braga) – Cumprimentou, em particular, o Chefe Carlos Alberto Pereira, desejando poder vê-lo nos Conselhos de Núcleo de Braga. Deixou uma palavra de apreço ao Chefe Ivo Faria, enquanto ex-Chefe Regional pelo exemplo de serviço e dedicação, apesar de, nos momentos que partilharam, nem sempre pensarem da mesma forma. Desejou depois um bom trabalho à nova JR, liderada pelo Chefe Hugo Cunha, referindo que terá sempre o apoio e a opinião da Junta de Núcleo de Braga, mesmo que contrária à da JR. Mencionou que um dos objetivos da JR deverão passar pela Assistência, considerando que não se pode conceber um Conselho sem o Assistente. Referiu que, à Região de Braga, faltam ideias, sendo que um dos grandes desafios passará pela unidade regional, o que levanta questões sobre a eficácia do atual modelo regional. Sobre este modelo, questionou o facto dos Chefes de Núcleo serem também Chefes Regionais Adjuntos, o que poderá condicionar o espírito crítico, podendo passar por este ponto a melhoria da adesão aos Conselhos Regionais. Concluiu dizendo que, se não for esta JR, poderá ser a próxima a repensar o modelo regional.

D. Francisco Senra Coelho (Bispo Auxiliar de Braga) – Na impossibilidade de poder continuar no Conselho, despediu-se dos presentes com sentido de alegria e esperança, desejando que, na Região de Braga, se continue num caminho criativo e fecundo com vista uma renovação constante na fidelidade. Saudou o Assistente Regional, os órgãos regionais e os dirigentes e caminheiros, como exemplo da “Fé vivida”, à semelhança do proposto pelo programa diocesano, e como educadores de valores e de fé aos jovens de hoje.

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Agradeceu a presença do senhor Bispo Auxiliar e introduziu o período da Ordem do Dia.

Ponto três – Ordem do Dia

3.1. Debater e votar o Plano Trienal de Atividades da Junta Regional.

Chefe Hugo Cunha (Chefe Regional) – Justificou a data da realização do presente Conselho Regional com o facto de se pretender que a JR entre no novo ano escutista e no novo triénio já com o Plano de Atividades aprovado. De seguida, passou a apresentar a simbologia, o projeto, a temática trienal e as dimensões de ação do Plano Trienal. Mencionou o lema adotado: “Que todos sejam um” e, no ponto da temática trienal, referiu que, no terceiro ano, que terá Pier Giorgio Frassati como figura central, serão também trabalhadas as figuras dos três pastorinhos, por sugestão das Assistências de Núcleo e Regional, por se tratar de um ano Mariano. Apresentou depois o modelo de organização, finalidades e objetivos. Ao referir-se ao modelo de organização, mencionou ter sido esclarecida, na Reunião da JR Plenária (que teve lugar no presente dia, durante a manhã), a questão da carta sobre os registos criminais, onde

esteve representado o Núcleo de Guimarães. Sobre o CEM (Centro Escutista de Montanha) afirmou que pensa ter o protocolo assinado até ao próximo Conselho Regional, tendo já havido uma reunião com a Câmara Municipal de Vieira do Minho sobre o assunto.

Padre João Paulo Alves (Assistente Regional) – Passou a apresentar o plano relativo à Assistência Regional, salientando que todos os Assistentes de Núcleo são também Assistentes Regionais Adjuntos.

Chefe Pedro Santos (Chefe Regional Adjunto) – Prosseguiu com a apresentação sobre a Chefia Regional Adjunta e Comunicação.

Chefe Catarina Ribeiro (Secretária Regional para os Adultos) – Expôs a área da Secretaria Regional dos Adultos.

Chefe Liliana Costa (Secretária Regional para o Ambiente) – Apresentou o ponto relativo à Secretaria Regional para o Ambiente.

Chefe Jorge Lopes (Secretário Regional para as Atividades) – Iniciou a apresentação do ponto da Secretaria Regional para as Atividades.

Chefe Daniel Ferreira (Secretário Regional para a Gestão) – Passou a explicar as finalidades e objetivos da secretaria que coordena.

Chefe Hugo Cunha (Chefe Regional) – Substituiu o Chefe Luís Mandim (Secretário Regional Internacional) na apresentação da Secretaria Internacional.

Chefe João Paulo Silva (Secretário Regional Pedagógico) – Expôs e explicou os cinco polos de ação da Secretaria que coordena.

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Terminada a apresentação do Plano Trienal, referiu-se ao facto do Chefe Luís Mandim (Secretário Regional Internacional) não ter ainda tomado posse, situação que deverá ser resolvida em breve. Abriram-se, de seguida, as inscrições para a discussão do Plano Trienal.

Chefe Rodrigo Amaral (Presidente da Mesa do Conselho de Núcleo de Barcelos) – Quanto à questão da unidade regional, salientou que essa unidade deve também refletir-se nas atividades fora da Região, exemplificando com o último Conselho Nacional Plenário, onde considera não ter havido unidade entre os representantes da Região. Disse não ter havido uma reunião prévia para que a Região pudesse discutir os assuntos a tratar nesse Conselho e formular a sua opinião, de forma a garantir, também aí, a unidade regional. Considerou que a Região deve ser unida para poder ser uma alavanca do CNE. Sugeriu também que os Dirigentes com funções nacionais pudessem auscultar as opiniões da Região. Propôs que, no plano, a designação da dimensão de ação “Capacitar os adultos” fosse completada, ficando “Capacitar os adultos educadores”, pois existem no CNE, adultos educandos. Mencionou que a designação “Departamento Nacional dos Adultos” deve ser substituída por “Equipa Nacional dos Adultos”, esta última correta. Saudou depois a ideia da criação de Colégios de Especialidade de Formadores. Manifestou que espera que reúnam efetivamente com os diretores de formação, visto que a última reunião se realizou há mais de um ano.

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Informou os presentes que a Mesa desencadeará a eleição dos representantes para os Conselhos Nacionais, no próximo Conselho Regional. Disse ainda acompanhar algumas das preocupações manifestadas mas que é natural alguma desarticulação de procedimentos que possa ter existido recentemente, numa Equipa que tomou posse ainda há pouco tempo.

Chefe Luís Veloso (Agrupamento 001 Sé) – Manifestou preocupação com a apatia e indiferença refletidas na pouca adesão ao Conselho Regional.

Chefe Carlos Alberto Pereira (Agrupamento 208 Ferreiros) – Desejou que a JR mantenha o estado de graça para poder levar a cabo os seus planos. Referiu fazer todo o sentido a ligação do Plano Regional ao Plano Nacional e ao Plano Pastoral Diocesano. Valorizou ainda a coerência interna do Plano Trienal, que favorece a unidade regional e que dá indicadores para uma preocupação com o crescimento, aspeto fundamental para a Região de Braga, que tem perdido efetivo. Salientou, por fim, a importância da monitorização do crescimento que, não estando, explícito no Plano, se subentende face aos objetivos propostos.

Chefe Ivo Faria (Agrupamento 291 Calendário) – Depois de saudar os presentes, deu os parabéns à JR pelo documento apresentado, que continua a apostar em áreas estratégicas (método, formação e unidade regional), por se centrar no pilar da Fé e por ter uma preocupação com a comunicação. Realçou o aparecimento da Secretaria do Ambiente e congratulou-se por terem conseguido preparar quer o Plano Trienal quer o Plano Anual 2015, num espaço de tempo tão curto. Desejou que, da votação do Plano Trienal, resulte que o Plano da JR se torne o Plano de toda a Região.

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Pediu aos conselheiros, que entretanto tinham chegado, para assinarem a folha de presenças. Informou os presentes que, ainda em relação à ausência do Secretário Regional Internacional e após breve discussão entre a Mesa e o CFJRB sobre a tomada de posse dos membros da JR, concluiu-se que a tomada de posse do Chefe Luís Mandim será efetuada o mais brevemente possível, perante a Mesa do Conselho, tal como está previsto no Regulamento Geral e evitando que decorra um período demasiado longo. Seguidamente, passou a palavra à JR para responder às interpelações dos conselheiros.

Chefe Catarina Ribeiro (Secretária Regional para os Adultos) – Explicou que os pedidos de qualificação de CAP que estavam pendentes, já seguiram da JR, tal como previsto, e que agora a finalização do processo já não compete à JR mas à JC. Todavia, esta está a promover alguma pressão para que a Junta Central qualifique os formandos em questão. Relativamente aos Colégios de Especialidade, a JR aguarda o início dos cursos de formação contínua em outubro de dois mil e quinze para avaliar a pertinência dos citados colégios. Quanto às reuniões com os diretores de formação, existe já uma calendarização semestral. Agradeceu, por fim, as correções sugeridas.

Chefe Hugo Cunha (Chefe Regional) – Referiu que a JR terá sempre orgulho naqueles que representam a região dentro e fora do Movimento. No que ao último Conselho Nacional de Representantes diz respeito, afirmou que entenderam que seria suficiente falarem com os Chefes de Núcleo que, por sua vez, falariam com os representantes do seu Núcleo. Aceitou a sugestão da reunião com todos os representantes para o próximo Conselho Nacional. Disse

ainda que se têm relacionado diretamente com os Agrupamentos ou Unidades, sempre que possível, entendendo contudo que a JR não pretende substituir as funções dos Núcleos.

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Colocou à votação o Plano Trienal, tendo-se obtido os seguintes resultados:

Votos contra – 0 (zero)

Abstenções – 0 (zero)

O documento “Plano Trienal” foi APROVADO por unanimidade.

Introduziu, de seguida, o segundo ponto da ordem do dia.

3.1. Debater e aprovar o Plano e Orçamento dos órgãos e serviços de nível Regional para 2015.

Chefe Hugo Cunha (Chefe Regional) – Agradeceu a confiança depositada pelos conselheiros no Plano Trienal e começou a apresentar o Plano para o ano escutista já iniciado, que terá Abraão como figura central e como tema: “Para onde vais?”. Continuou a expor, dizendo que optaram por colocar no plano um pequeno resumo da ação dos Núcleos, com a exceção do Núcleo de Vieira do Minho e de Guimarães, que se encontram em fase de transição de equipas/processo eleitoral. Disse que apenas o Núcleo de Famalicão propôs uma figura anual (S. Tiago) diferente da proposta da Junta Central, uma vez que a trabalhou no ano anterior. Realçou a vontade de reunir, pelo menos, uma vez por ano com todas as Equipas da JR. Relativamente ao projeto do Centro Escutista de Montanha, afirmou que este ficará sob a coordenação da Chefia Regional até que esteja em condições de ser utilizado pelos escuteiros. Posteriormente, essa responsabilidade passará para a Secretaria do Ambiente.

Padre João Paulo Alves (Assistente Regional) – Passou a apresentar a área da Assistência Regional, tendo justificado a presença de duas atividades de dois mil e catorze com o facto dos sacerdotes prepararem habitualmente os planos anuais, com início em setembro de cada ano. Enfatizou ainda que a Assistência Regional foi convidada a colaborar com a Junta Central, nas dinâmicas das celebrações escutistas, que estão a ser revistas. Deu relevo ao facto de estar a ser preparada uma dinâmica, a ser fornecida aos assistentes de agrupamento, relativa às reuniões e Missas de Piedade. Seguidamente, mencionou que, de acordo com a sua identidade como escuteiro, se não esteve presente no passado foi por confiar naqueles que estavam presentes e, desse modo, pretende sempre estar o mais presente possível. Referiu-se à equipa Regional que cessa funções, e em particular, ao Chefe Ivo Faria como um exemplo no que diz respeito ao “ser Igreja” e, nesse sentido, agradeceu-lhe pelo papel que desempenhou nas suas ausências.

Chefe Pedro Santos (Chefe Regional Adjunto) – Passou a apresentar a área da Chefia Regional Adjunta e Comunicação, tendo salientado que, no vetor das relações externas, procurarão estar sempre presentes. Relativamente à comunicação, vão potenciar-se as vias existentes e será criada uma *newsletter* da JR. Manifestou a preocupação pela perda de efetivo, pelo que

se lançará a ferramenta “CNE na Região de Braga 2020 (lê-se 20 20)”, com o objetivo de, no ano dois mil e vinte, haver vinte mil escuteiros na Região. Será também criando um *kit* de promoção do Escutismo.

Chefe Catarina Ribeiro (Secretária Regional para os Adultos) – Iniciou a exposição relativa à sua secretaria e, quanto à dimensão da Unidade Regional, salientou que se prevê o início das obras na área de acampamento e na casa do CEF – Campo-Escola de Fraião na primavera. Disse depois que pretendem apresentar, no próximo Conselho Regional, as normas relativas à formação e que pretende adequar a bolsa de formadores às necessidades da Região, visto haver um rácio baixo.

Chefe Liliana Costa (Secretária Regional para o Ambiente) – Apresentando as finalidades da sua secretaria, referiu que serão publicados materiais, mensalmente, na Patrulha Virtual, relativos a boas práticas escutistas, reciclagem e segurança, com intuito de serem de fácil consulta. Remeteu depois as finalidades e objetivos sobre o CEM – Centro Escutista de Montanha para o próximo ano, dado que ainda não começaram as obras. Referiu que existirá um “ecodesafio” que consistirá em propor aos escuteiros que façam, pelo menos, duas a atividades em cada centro escutista (CEF e Apúlia Centro Escutista), tendo direito a uma insígnia mediante a realização de relatório.

Chefe Jorge Lopes (Secretário Regional para as Atividades) – Apresentou as finalidades da secretaria que coordena, relevando o facto de quererem continuar a disponibilizar os objetivos educativos das atividades regionais, conscientes de que poderá não ser possível alcançar todos e de que não competirá a Região avaliar o que foi ou não alcançado, que deverá ser da responsabilidade do Conselho de Guias. Informou que os Festivais Regionais serão em Fafe.

Chefe Daniel Ferreira (Secretário Regional para a Gestão) – Iniciou a exposição do plano relativo à Secretaria para a Gestão, dizendo que pretendem fazer uma apresentação de contas intermédia, para informar os conselheiros. Referiu que, na Secretaria para os Adultos, terá elementos da sua equipa para tratar de questões sobre pagamentos a formação. Falou, por fim, na intenção de serem estudadas formas de rentabilização dos centros escutistas.

Chefe Hugo Cunha (Chefe Regional) – Quanto à questão levantada sobre o horário das Cerimónias de receção da Luz da Paz de Belém, afirmou não ser possível antecipar a hora marcada por causa da viagem iniciada na Áustria, com destino a Portugal, que dura vinte e seis horas. Também não seria possível adiar as cerimónias por uma semana pois seria impossível aos agrupamentos levarem a Luz para as Paróquias. De seguida, apresentou a área da Secretaria Internacional.

Chefe João Paulo Silva (Secretário Regional Pedagógico) – Apresentou o plano relativo à secretaria que coordena, tendo informado que existem vários agrupamentos a participar na avaliação da implementação do Programa Educativo mas que, para uma avaliação válida, necessitam de vinte por cento, no mínimo, do efetivo. Isto corresponde, para a Região, a quatrocentos e quarenta e dois pequenos grupos, estando até agora a participar um total de cento e vinte.

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Propôs que se fizesse a discussão do Plano Anual em conjunto com o Orçamento, tendo dado a palavra ao Secretário Regional para a Gestão.

Chefe Daniel Ferreira (Secretário Regional para a Gestão) – Referiu que o orçamento de dois mil e quinze baseou-se no do ano transato. Disse que a diferença encontrada no item da “operação censo” diz respeito à quota regional. Relativamente aos “custos com pessoal”, a JR propõe aumentar o vencimento da Secretária Executiva Regional em três por cento, tendo em conta a inflação média dos últimos três anos.

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Lembrou que a questão do cumprimento do tempo relativo à apresentação dos documentos deverá ser tida em consideração, de forma a dar espaço para a discussão e votação dos mesmos, que estão efetivamente previstas no Regulamento. Deixou à consideração da JR a possibilidade de prescindir total ou parcialmente da apresentação dos documentos, futuramente, com vista uma valorização do debate em detrimento das apresentações dos documentos previamente disponibilizados. Abriu o espaço para discussão do Plano Anual.

Chefe Rodrigo Amaral (Presidente da Mesa do Conselho de Núcleo de Barcelos) – Questionou se terá sido gralha o facto de, no capítulo “4. Adultos”, se passar do ponto 4.6 para 4.8. Relativamente à expressão “ponto de venda”, utilizada no Orçamento, sugeriu que se designasse “ponto de cedência”, pois o CNE não pode vender mas sim ceder material aos associados. Relativamente ao cheque-formação atribuído aos formandos dos CIP – Cursos de Iniciação Pedagógica, cuja validade é de três anos, questionou se poderão ser utilizados em cursos de formação contínua ou de aprofundamento pedagógico após os três anos pelos candidatos que estejam impossibilitados de o fazer nesse período por estar fora do país por motivos profissionais ou académicos.

Chefe Filipe Miranda (Agrupamento 561 Macieira de Rates) – Depois de referir que o escuta é sóbrio, económico e respeitador do bem alheio, disse que a Junta Núcleo de que faz parte foi criticada por apresentar um documento “pobre” graficamente, mas que é essencial em termos de análise. Salientou que no último Conselho de Núcleo estiveram muitos caminheiros e poucos dirigentes, que foram questionados nesse dia sobre se viriam ao Conselho Regional. Constatou agora que vieram poucos. Afirmou que os documentos apresentados são tecnicamente muito bons mas questionou sobre o impacto ambiental e os gastos com a impressão dos exemplares. Considerou não haver necessidade de, na apresentação oral, detalhar com tanto pormenor os documentos.

Chefe Baltazar Peixoto (Agrupamento 660 Montariol) – Considera não haver necessidade de aprovar o texto referente ao item “1.2 Núcleo de Braga”, visto que já o fez no Conselho de Núcleo de Braga, a que pertence.

Chefe Ivo Faria (Agrupamento 291 Calendário) – Quanto ao ACAREG, considera positivo que se comece a preparar em dois mil e quinze. Relativamente ao jogo “Visão 360”, sobre a avaliação da implementação do Programa Educativo, disse que, do ponto de vista estatístico, não será adequado necessitar de tantos pequenos grupos para se tirarem conclusões. Valorizou a preocupação com a análise sobre o desenvolvimento da Região de Braga, com vista

inverter a tendência de redução de efetivo, principalmente de escuteiros não dirigentes. No que toca ao Orçamento, concordou com a utilização das verbas amealhadas ao longo de anos em prol do desenvolvimento da atividade escutista. Sobre a duração do Conselho Regional, afirmou que o número de temas e sua complexidade requer uma exposição oral, pois poderão ficar dúvidas, mesmo para quem leu previamente os documentos. Finalmente, disse que gostaria de ver o Plano aprovado.

Chefe Carlos Alberto Pereira (Agrupamento 208 Ferreiros) – Afirmou não prescindir da explicação da JR pois poderá clarificar determinadas questões. Disse ainda que o Plano está bem feito, esteticamente apelativo e é um instrumento fundamental para a comunicação. Solicitou que fosse corrigida, no ponto “3. Chefia Regional Adjunta e Comunicação” a expressão “movimento não formal de jovens”, onde se deverá ler “movimento de educação não formal de jovens”. Disse depois gostar do símbolo adotado pela JR e das fotografias da “Capela de Vida”, fazendo uma associação com o Plano Anual, que deverá ser um plano de vida, marcado pela fé. Quanto ao Programa Educativo, alertou para que se percebesse que a avaliação a decorrer é apenas a primeira. Concluiu dizendo que subscreve integralmente o Plano Anual.

Chefe Vítor Coelho (Agrupamento 662 Moreira de Cónegos) – Realçou positivamente a conclusão, pela JR, de que o efetivo está a decrescer. Referiu que a hora dos Conselhos Regionais não será a mais adequada por colidir com a hora das reuniões de Agrupamento. Disse ainda que, no Plano, não deverão constar atividades do ano dois mil e catorze. Questionou sobre que dados foram recolhidos pela JR anterior e quando foram recolhidos, sobre a implementação do Programa Educativo. Quanto ao jogo “Visão 360”, disse ficar assustado quanto ao número de participantes da Região de Braga e que não considera correto pegar numa amostra muito pequena para extrapolar para a Região inteira os resultados obtidos. Salientou que a JR deverá insistir na motivação dos agrupamentos para participarem no referido jogo. No que respeita aos cursos abertos no ano passado, considera que estão parados e que a JR deveria fornecer uma lista da oferta formativa. Relativamente ao Orçamento, fez a dedução de que haverá duzentos e vinte e quatro formandos para Encontros Iniciais (EI) e que cada EI dará um prejuízo de três mil euros. Sugeriu ainda que os formadores pudessem explicar as contas relativas à formação, dados os prejuízos constatados.

Chefe Ernesto Machado (Junta de Núcleo de Guimarães) – Deu os parabéns à JR pelos documentos e valorizou a rapidez com que elaboraram os mesmos para apresentar no Conselho. Relativamente ao objetivo relacionado com o desenvolvimento de novas formas de financiamento regional, questionou se será financiamento externo ou interno. Questionou sobre qual o motivo do prejuízo dos CAP e CAL e a que se refere a designação “despesas operacionais” referida na descrição do Orçamento relativo aos Adultos. Perguntou qual a razão da diferença entre receitas e despesas relativas aos subsídios do IPJ-PAJ. Felicitou a Secretaria dos Adultos pelo enfoque dado ao RSF – Renovação do Sistema de Formação e à avaliação do Programa Educativo. Saudou a Assistência pelo contributo que está a dar na reformulação dos cerimoniais. Disse que gostaria de receber, no PCEG – Penha Centro Escutista de Guimarães, a Secretaria do Ambiente. Por fim, disse que dava todo o apoio ao Plano.

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Deu a palavra à JR para responder às questões.

Chefe Catarina Ribeiro (Secretária Regional para os Adultos) – Esclareceu que a numeração dos pontos do Plano Anual está correta e a ausência de alguns pontos está justificada pelo facto de terem sido colados no Plano Anual os pontos do Plano Trienal a trabalhar no ano de dois mil e quinze, tendo sido omitidos os que não se aplicavam. Quanto à falta de um calendário ou lista de oferta formativa, referiu que a JR está prestes a fechar o calendário formativo 2014-2015, que será divulgado em breve, sendo que esta informação é já do conhecimento dos Secretários de Núcleo.

Chefe Daniel Ferreira (Secretário Regional para a Gestão) – Disse que a JR aceitou a sugestão de substituição da designação “ponto de venda” por “ponto de cedência”. Relativamente ao custo dos EI, disse que incorpora vários custos relacionados com as pessoas que contribuem para a formação do formando, o que envolve gastos, e a que se associa o custo do manual do dirigente. Relativamente aos CAP, CAL e GAF, disse que não há qualquer tipo de receita. Quanto à diferença de quatro mil euros referente ao PAJ afirmou que essa diferença é a da JR, uma vez que o restante valor é entregue aos Núcleos/Agrupamentos.

Chefe João Paulo Silva (Secretário Regional Pedagógico) – Relativamente ao jogo “Visão 360” disse que não estamos perante a obtenção de dados estatísticos elaborados mas de toda a experiência da implementação.

Chefe Mário Correia (Agrupamento 89 Delães) – Fez uma interpelação à Mesa, dado se estar a abordar o tema da avaliação da implementação do Programa Educativo e que se relaciona com a JR anterior. Esclareceu que existem dados recolhidos e que foram disponibilizados à Junta Central, não tendo havido até ao momento relatório sobre o assunto.

Chefe João Paulo Silva (Secretário Regional Pedagógico) – Informou que a avaliação da implementação do Programa Educativo a decorrer é intercalar, sendo que a avaliação final se prevê para dois mil e dezoito. Disse ser importante que a Região participe, estando ainda aquém o número de pequenos grupos a participar.

Chefe Hugo Cunha (Chefe Regional) – Sobre os cheques-formação, disse que a validade mantém-se, estando a ser estudada a forma de diluir a possibilidade de os utilizar em diversos momentos de formação. Referiu perceber as dicas sobre o tempo de exposição oral dos documentos, apesar do esforço que fizeram. Quanto à impressão dos documentos, considerou-a importante até para poder ser usada pelos conselheiros no próprio Conselho Regional. Agradeceu os elogios ao conteúdo e imagem dos documentos. Relativamente aos custos dos cursos, existe discriminação dos mesmos que vai ser observada. Terminou agradecendo as sugestões e a flexibilidade da Mesa quanto a data para divulgação dos Planos.

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Consubstanciou a indicação das correções sugeridas: “movimento de educação não formal” e “ponto de cedência”. Agradeceu à JR pelo trabalho que teve para preparar os documentos para o Conselho.

Colocou à votação o Plano Anual e Orçamento, tendo-se obtido os seguintes resultados:

Votos contra – 0 (zero)

Abstenções – 0 (zero)

O documento “Plano Anual e Orçamento” foi APROVADO por unanimidade.

Ponto quatro – Período Pós Ordem do Dia

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Deu a palavra à JR.

Chefe Hugo Cunha (Chefe Regional) – Referiu-se ao falecimento da Pioneira Sofia Bastos, do Agrupamento 532 Mascotelos, do Núcleo de Guimarães, propondo um Voto de Pesar.

Chefe José Carlos Ferreira (Presidente da Mesa) – Referiu que a Mesa aceitava o Voto de Pesar, com a anuência unânime dos conselheiros, tendo-se seguido um minuto de silêncio. Referiu ainda que a Mesa vai procurar, junto do Núcleo de Guimarães, os contactos devidos para endereçar à família os sentimentos do Conselho Regional.

Chefe Carlos Alberto Pereira (Agrupamento 208 Ferreiros) – Mencionou que o Seminário possui uma área de trabalho designada “Moderação Pastoral”, tendo sido proposto aos teólogos do quarto ano que trabalhassem consigo sobre a técnica “Escutismo”. Desejou um feliz Natal e um bom ano a todos.

Chefe Ivo Faria (Agrupamento 291 Calendário) – Agradeceu as palavras que lhe dirigiram, salientando o valor da equipa que trabalhou consigo e que merece os mesmos elogios.

Chefe Ernesto Machado (Junta de Núcleo de Guimarães) – Referiu que no presente ano o Núcleo de Guimarães comemorou os noventa anos e agradeceu aos que celebraram com o Núcleo. Lembrou que o Rover Ibérico se realizará no PCEG e que estão disponíveis para acolher e ajudar da melhor forma. Mencionou que o Núcleo está em fase de processo eleitoral, já havendo uma lista que será encabeçada por si.

Chefe Vítor Coelho (Agrupamento 662 Moreira de Cónegos) – Convidou os presentes a saborearem uma francesinha na sede do seu Agrupamento no evento Festival da Francesinha.

Chefe Jaime Pereira (Diretor do CEF) – Lembrou as atividades em curso no CEF: “Fraião Solidário” e “Promoção da imagem de Nossa Senhora Mãe dos Escutas”.

Chefe Rodrigo Amaral (Presidente da Mesa do Conselho de Núcleo de Barcelos) – Agradeceu a presença de todos, em particular, do ex-Chefe Nacional Carlos Alberto Pereira e do ex-Chefe Regional Ivo Faria, que enriqueceram o Conselho Regional.

Chefe Hugo Cunha (Chefe Regional) – Lembrou que no presente dia é também o dia do quadragésimo quinto aniversário da Ordenação Sacerdotal do Papa Francisco, que é nossa fonte de inspiração. Agradeceu as palavras do Chefe Ivo Faria e retribuiu mensagem de agradecimento pelo trabalho desenvolvido.

De seguida, a JR em conjunto com a equipa anterior, anunciou a entrega de algumas distinções, como Louvores Regionais, Louvores Nacionais, Medalhas de Campo, Cruz de S. Jorge Terceira Classe Bronze.

Procedeu-se à entrega das distinções.

Chefe Hugo Cunha (Chefe Regional) – Passou a entregar, em conjunto com a Secretária Regional para os Adultos, Certificados de cursos e Colares de três e quatro contas. Agradeceu a presença e desejou boas festas aos conselheiros.

Ponto cinco – Oração e Encerramento

O **Vice-Presidente da Mesa, Chefe Fernando Veiga**, propôs que se rezasse a oração final.

O **Presidente da Mesa, Chefe José Carlos Ferreira**, agradeceu a presença de todos e, depois de desejar as boas festas, deu por encerrado o Conselho Regional de Braga, cantando-se o Hino do CNE.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes.

Chefe José Carlos Ferreira - Presidente da Mesa

Chefe Fernando Veiga - Vice-Presidente da Mesa

Chefe João Abreu - Secretário da Mesa

Chefe Cláudia Pereira - Secretário da Mesa